



Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Ata nº. 052/22

Ata da 52ª Sessão Legislativa Ordinária do 2º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois às dez horas, deu-se início a quinquagésima segunda Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo Ordinário da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real situada na Avenida Dom Pedro II, nº. 1550; presidida pelo Vereador Carlos Antonio de Lima que desejou a todos um bom dia e pediu um minuto de silêncio em homenagem ao luto da funcionária de carreira, Elisângela. Terminado o minuto de silêncio, o Presidente convidou o Vereador Diego para que fizesse a Oração. O Presidente deu início à Primeira Fase **Expediente**, colocando em votação a ata da Sessão anterior. *Ata da 50ª Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo Ordinário da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real*, realizada no dia quatorze de setembro de dois mil e vinte e dois, e comunicou que de acordo com o § 3º do art. 122 do Regimento Interno desta Casa será dispensada a leitura da ata uma vez em que todos possuem cópia da mesma. O Presidente colocou em **Discussão** a referida ata, não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Ata da 48ª Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente retirou da pauta a *Moção de Congratulações ou Louvor nº0040/2022 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Aos Familiares do Senhor João Batista Pançardes* a pedido do autor. O Presidente retirou da pauta a *Indicação nº 0138/2022 – Vereador Carlos Antonio de Lima – Solicita Asfaltamento e Iluminação Pública na Rua K, do Bairro São José* de sua autoria. O Presidente solicitou ao Primeiro secretário que fizesse a leitura do *Balancete Contábil Referente ao mês de Agosto de 2022*. O Primeiro Secretário fez a leitura. Terminada a Primeira Fase, o Presidente passou para a Segunda Fase, **Ordem do Dia**. O Presidente falou que havia Projetos para serem discutidos e votados nesta Fase da Sessão. Segunda Discussão e Segunda Votação. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura do *Projeto de Lei nº 0039/2022 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Ficam Obrigadas as Escolas e Instalações da Rede Municipal de Ensino a Promover Encontros Mensais, Visando Garantir o Aprimoramento dos Atendimentos Educacionais Especializados e o Devido Suporte para a Efetiva Realização da Inclusão Escolar dos Alunos com Necessidades Especiais*. O Presidente passou a palavra para o Vereador Elias que solicitou a dispensa da leitura dos Projetos 0039 e 0040, uma vez que já foram lidos na Casa assim como de seus Pareceres e que fosse feita uma votação em bloco. O Presidente colocou em **Discussão** o referido pedido; e que na Primeira Votação a dispensa da leitura dos Projetos 0041 e 0042, que fossem lidos somente seus Pareceres e que também fosse feita uma Votação em bloco. Não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O pedido do Vereador Elias Vargas foi **aprovado por unanimidade**. O Presidente colocou em **Segunda Discussão** o *Projeto de Lei nº 0039/2022 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Ficam Obrigadas as Escolas e Instalações da Rede Municipal de Ensino a Promover Encontros Mensais, Visando Garantir o Aprimoramento dos Atendimentos Educacionais Especializados e o Devido Suporte para a Efetiva*



Câmara Municipal de Porto Real **Estado do Rio de Janeiro** **Poder Legislativo**

Realização da Inclusão Escolar dos Alunos com Necessidades Especiais e o Projeto de Lei nº 0040/2022 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Institui o “Projeto Nasce uma Criança, Planta-se uma Árvore”, que Dispõe Sobre Medidas para a Promoção, Preservação do Meio Ambiente e Educação Ambiental por Meio do Plantio de uma Muda de Árvore, a Cada Registro de Nascimento de uma Criança em Porto Real. Não havendo inscritos, colocou em **Segunda Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O ***Projeto de Lei nº 0039/2022 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Ficam Obrigadas as Escolas e Instalações da Rede Municipal de Ensino a Promover Encontros Mensais, Visando Garantir o Aprimoramento dos Atendimentos Educacionais Especializados e o Devido Suporte para a Efetiva Realização da Inclusão Escolar dos Alunos com Necessidades Especiais e o Projeto de Lei nº 0040/2022 – Vereador Elias Vargas de Oliveira – Institui o “Projeto Nasce uma Criança, Planta-se uma Árvore”, que Dispõe Sobre Medidas para a Promoção, Preservação do Meio Ambiente e Educação Ambiental por Meio do Plantio de uma Muda de Árvore, a Cada Registro de Nascimento de uma Criança em Porto Real*** foram **aprovados por unanimidade em Segunda Votação**. Primeira Discussão e Primeira Votação. O Primeiro Secretário leu os Pareceres dos Projetos 0041 e 0042. Terminada a leitura, o Presidente colocou em **Primeira Discussão** os referidos Projetos. O Presidente passou a palavra para o Vereador Ronário em relação ao Projeto 0042; falou que era necessário criarem políticas públicas que possibilitasse que as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar rompessem esse ciclo de violência imposto pelos seus agressores, falou que segundo pesquisas a cada minuto oito mulheres eram vítimas de violência doméstica no Brasil, falou que esse ciclo era muito difícil de ser rompido, pois na maioria das vezes essas mulheres eram totalmente dependentes economicamente de seus parceiros incluindo moradia e sustento de seus filhos, falou que a criação de uma política pública que garantisse a elas prioridade no que se referia à política habitacional contribuiria para o rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar, falou que oferecer saída para as mulheres agredidas era um alento que estava ao alcance deles e que certamente contribuiria para combater esse tipo de violência, requerendo para tanto apenas a reorganização de prioridades no acesso aos programas sociais de moradia sem custo adicional aos cofres públicos, restavam, portanto, registrados os méritos humanitários, a razoabilidade adequação das propostas aos fins almejados. Não havendo mais inscritos, colocou em **Primeira Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. O ***Projeto de Lei nº 0041/2022 – Vereador Diego Graciani de Almeida – Dispõe Sobre o Tratamento Fitoterapêutico de Mulheres Mastectomizadas no Município de Porto Real*** e o ***Projeto de Lei nº 004/2022 – Vereadores Ronário de Souza da Silva e Fernanda Emerenciano dos Santos – Dispõe Sobre a Reserva de Unidade dos Programas Habitacionais para as Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiar e dá outras Providências*** foram **aprovados por unanimidade em Primeira Votação**. Terminada a Segunda Fase, o Presidente passou para a Terceira Fase, **Indicações e Requerimentos Verbais**. O Presidente passou a palavra para o ***Vereador Diego Graciani de Almeida*** para que fizesse sua Indicação Verbal. O Vereador Diego indicou que fossem feitos, imediatamente, redutores de velocidade em frente ao Colégio Eliana Provazzi no Bairro Village e na Avenida Brasil também no Bairro Village. O Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou ter sido pedido de dois moradores da localidade questionando a falta desses redutores; convidou os demais Vereadores para serem co-autores. Não havendo necessidade de colocar em **Votação**, a Indicação do Vereador Diego com co-autoria dos demais Vereadores foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente passou a palavra para o ***Vereador Juan Pablo da Silva Almeida*** para que fizesse sua Indicação Verbal. O Vereador Juan Pablo indicou que fossem organizados mais campeonatos de esportes para o público infantil em todo Âmbito municipal. O Presidente colocou em **Discussão** a



Câmara Municipal de Porto Real

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou da importância do esporte na vida e na formação de qualquer pessoa, falou que a indicação foi um pedido em massa dos pais que levaram seus filhos para participarem do campeonato dente de leite realizado pela TV Rio Sul em parceria com o município; parabenizou todos os grupos independentes que participaram e deram um show de organização e trabalho no jogo; chamou a atenção do secretário de esporte e de sua equipe, pois era necessário muito comprometimento para que as equipes tivessem seu devido valor em quadra, falou que dos seis times que participaram cinco eram frutos de projetos sociais e que todos estavam devidamente uniformizados e alinhados e que o único time que era treinado pela pasta, pelo município, nem sequer uniforme tinha, estavam de colete e que de última hora que arrumaram uniformes para participarem do então campeonato; falou que isso era prova do descaso e desorganização com o que deveria ter excelência para tal, afinal, quem conduzia a parceria com a TV Rio Sul era a secretaria de esportes, falou que não tinha nem aparelho de som para o representante da TV se dirigir ao público presente, falou que foi tido feito no gogó mesmo, sem som para apresentar o hino nacional e do município; falou que precisavam que os comissionados responsáveis fizessem valer o dinheiro que era pago, para que fossem exercidas suas funções com qualidade e excelência. O Presidente passou a palavra para o Vereador Renan Márcio que parabenizou o autor e falou que o esporte era uma ferramenta importante e que também esteve no festival dente de leite e viu tudo o que foi relatado, falou que faltou comprometimento do poder público com os garotos e com os pais, falou da importância desses campeonatos que a cidade não tinha nada, falou que os garotos quando competiam era fora do município e que levava seu filho e sobrinho para participar fora do município; falou que eram projetos sociais brilhantes, mas que não tinha reconhecimento nenhum por parte do poder público; chamou atenção e falou da importância do esporte em geral, mas parecia que não gostavam e não queriam fazer; deixou um alerta para o secretário da pasta para colocarem o time em campo, pois as crianças eram carentes de esportes; falou dos prédios esportivos da cidade e não eram usados como deveriam. O Presidente passou a palavra para o vereador Ronário que parabenizou o autor e falou que se colocaria sem ser de forma agressiva e sem colocar o poder executivo em dúvida, pois não era essa a questão, falou que era um profissional da área que já trabalhou nesse evento dentre outras e que nunca viu um período de tanto descaso com o esporte da cidade, falou que quando era líder de governo teve muitos problemas em relação a essa pasta; falou que em determinado momento em que um time, uma categoria da cidade estava sendo treinada para representar a cidade fora do município nem naquele tempo já não tinha uniforme e nem bola e que ele se reuniu para dar a bola e colete, mas que foi impedido de fazer aquilo, falou que era uma vergonha o esporte da cidade trazer uma competição daquele nível regional e não ter o mínimo e o pior de tudo, não ter o comprometimento desta pasta tão importante no desenvolvimento das crianças. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Indicação do Vereador Juan Pablo foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente passou a palavra para o **Vereador Ronário de Souza da Silva** para que fizesse sua Indicação Verbal. O Vereador Ronário indicou que o poder executivo realizasse a fiscalização do transporte coletivo municipal. O Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou que a má qualidade desse transporte, que era de responsabilidade do poder executivo, bem como a má qualidade do transporte intermunicipal, responsabilidade do estado, já foi objeto de diversas indicações na Casa, inclusive aprovadas moções de repúdio pela péssima qualidade dos serviços prestados e mesmo assim a má qualidade persistia; falou que o chefe do poder executivo municipal precisava resolver a questão do transporte municipal por ser de sua competência e que fizesse valer a excelente parceria que ele fazia questão de ressaltar que tinha com o governador do estado, sugeriu que solicitasse ao executivo



Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

estadual que também resolvesse o transporte intermunicipal; falou de um processo existente da alteração de itinerários que dizia que em viagens no sentido de Porto Real não ia passar mais na Santa Cruz e na Rua do Fórum e não entrará mais no Bairro Novo Horizonte; falou que isso vai gerar mais problemas e falou que sua Indicação ia ao encontro de todos os anseios da população que sempre perguntava; falou que tudo o que podia fazer enquanto vereador fez, mas que agora era por conta do executivo. O Presidente passou a palavra para o vereador Cláudio que parabenizou o autor e comentou que o autor esteve mais de uma vez no DETRO levando cartas e pedidos até mesmo com assessoria de deputados, perguntou ao autor como foi o atendimento lá independente do executivo ou do governador, pediu que falasse de sua experiência para saber o que poderiam fazer para ajudar; falou da Viação Sul Fluminense de Volta Redonda, que estava falida, falou da pandemia e que não poderia ficar assim. O autor falou que na primeira vez que foi não conseguiu ser atendido por não ter um representante do estado e que á partir daquele momento acionou o deputado Noel de Carvalho e que foram juntos conversar com o diretor do DETRO, mas que na terceira vez ele foi substituído, falou que levou tudo o que tinha horário, itinerário, valor de passagem, reclamação e que conversaram em relação aquilo; falou que a primeira justificativa foi que os ônibus haviam sido realinhados a questão do horário por conta da pandemia, deram um prazo de dois meses e não aconteceu a volta gradativa; falou que de novo acionou o deputado Noel de Carvalho onde foram com essa devolutiva, mas eu não houve devolutiva e que pediram mais um tempo para que pudesse organizar, pois estavam trocando a presidência do DETRO; falou que foram lá vinte dias depois, falou que tinha tudo documentado e registrado, quando estava certo quem seria o presidente do DETRO estavam pensando, tentando fazer nova licitação para outra empresa e que eles iam dialogar direto com a Falcão; falou que pediram, naquele momento, que mandassem um prazo para Porto Real, pois se nada tivesse acontecido naquele momento eles tentariam uma audiência pública junto com o prefeito para que tivessem um pouco mais de força; falou que quando fez a presente indicação já recebeu a mudança de itinerário e que não obteve resposta nenhuma; falou que todas as vezes que foi ao DETRO foi muito bem tratado e lhe disseram que teria uma resposta, diferente de outros lugares da cidade que nem atendido era; convidou todos os vereadores para uma força tarefa de levarem o prefeito ou ir até ele para ver o que poderiam fazer, porque mais do que guerra particular partidária de ideologia tinham que pensar que quem sofria com aquilo era o município e que tinham que deixar essa guerra de lado, se unirem para resolver o problema. O Presidente passou a palavra para o vereador Elias Vargas que falou da dificuldade da questão dos ônibus e que existia uma série de fatores contra tanto com a empresa quanto o município, falou que na cidade era gerado o recurso quando havia um movimento para que houvesse necessidade de mais ônibus rodando e de mais funcionários e que com a questão da pandemia todas as empresas sofreram com a diminuição de passageiros e que por isso tiveram as mudanças, exemplo da Sul Fluminense que estava falida em Volta Redonda que era grande em população; falou que a questão da indicação fugia um tanto do poder legislativo municipal quanto do executivo municipal, falou que o prefeito, por várias vezes, conversou com ele sobre a questão dos horários e que ele mesmo já fez o pedido ao estado, mas que quem definia era o presidente do DETRO; falou que o prefeito esteve com um deputado estadual que tinha uma força tremenda no Rio e não conseguiu resolver a questão do aumento dos horários; falou que deveriam se reunir e ir até ao governador, pois ele era o cara que resolvia e não o prefeito de Porto Real, pois o DETRO era um órgão do governo do estado; falou que poderiam sim ir ao DETRO, mas que não recebeu ofício do autor para que pudessem ir juntos ao DETRO, falou que o governo tinha essa mesma preocupação assim como os vereadores; falou que tinham idéia de aumentar o de “gracinha” para suprir a deficiência da cidade no transporte público. O Presidente passou a palavra para o Vereador Diego que parabenizou o autor e falou que todos eles



Câmara Municipal de Porto Real

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

eram cobrados por esse descaso, falou que sentia na pele em Quatis que tinha ônibus de meia e meia hora e que hoje tudo mudou, sem horário fixo, falou que Quatis também estava sofrendo, mas que não tinha como colocar a faca no pescoço do DETRO, falou que por isso o movimento caía muito e que todos perdiam; falou de Volta Redonda e que se lembra que a empresa Sul Fluminense era forte e ninguém imaginava que ia falir; citou Resende que estava tentando tirar uma empresa e que até hoje a licitação não ocorreu. O Presidente passou a palavra para o autor que agradeceu os comentários identificou que o problema não cabia ao prefeito resolver, mas se lembrou que em outra ocasião era de competência dele e inclusive falou de um projeto que hoje caberia colocar, falou que dentro desse tripé de pedidos faltou sim o posicionamento do executivo, pois já foi líder de governo na Casa e que nesse período foi o que mais foi ao DETRO para tentar resolver e que estava junto ao executivo para ir junto por ser o poder maior, mas que ele não conseguiu encaixar na agenda por outros problemas, mas que para ele era importante sim; falou que naquele momento não fez ofício para os vereadores, se desculpou, mas se comprometeu em voltar e alinhar uma data para resolverem. O Presidente passou a palavra para o vereador Renan Márcio que agradeceu a Indicação e pelo convite, mas que não pôde ir à época por compromissos agendados; em relação ao transporte municipal e intermunicipal, falou que era uma covardia o que faziam com a população e com quem mais precisava do transporte, falou da super lotação também; perguntou por qual motivo as linhas não voltaram ao normal já que não se falava mais de pandemia, perguntou por que as empresas que prestavam serviços de péssima qualidade estavam na cidade sem que ninguém tomasse uma posição. O Vereador Cláudio falou da indignação para com o povo, mas que não podiam vender a ilusão de que eles, vereadores, iam resolver a questão dos ônibus, falou que várias cidades estavam sem ônibus e que era inaceitável, mas pediu para não iludir o povo, pois os empresários não vão colocar dinheiro; falou que todos os vereadores estavam preocupados, mas que não dependia deles, mas que iriam conseguir melhorar, não resolver, mas melhorar. O vereador Renan Márcio parabenizou o vereador Cláudio e falou que havia ferramentas e que o prefeito era amigo do governador e que juntos poderiam fazer pela população. O Presidente falou que no mandato passado esteve no DETRO algumas vezes e que tinha tudo registrado, falou que muitas vezes não foi atendido e que muitas das vezes a imagem do prefeito e vereador era vendida por não conseguir resolver; falou do comunicado de alteração do itinerário da Falcão protocolado na Casa informando que a partir do dia 19 de setembro, por determinação do DETRO, falou que pediu a funcionária para colocar o comunicado no site; falou que era um problema de extrema importância; falou que com a pandemia as indústrias, comércio que trabalhavam com vendas e vendedores reduziu seu quadro de funcionários, onde muitos começaram a trabalhar home Office e que deu certo para muita gente, citou a Wolksvagen multinacional, com vários funcionários trabalhando assim, e que a produção permaneceu a mesma, falou que a Wolks custeava esse funcionário dentro de casa usando sua conta de luz, seu ar condicionado, seu ambiente de trabalho e obtendo a mesma produção e que isso levou às empresas de transporte a terem essa defasagem, causando esse problema, falou de outras empresas que adotaram esse método; falou que esse era um dos motivos, mas que não podiam pregar que o vereador ou o prefeito tinham o poder de fazer o DETRO mudar essa linha, mas que podiam ir até o DETRO e tentar, com diálogo, ouvir e levar sugestões, mas que nem sempre eram atendidos. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Indicação do Vereador Ronário foi **aprovada por unanimidade**. Terminada a Terceira Fase, o Presidente passou para a Quarta Fase, **Explicações Pessoais**. O Presidente perguntou ao Primeiro Secretário se tinha algum Vereador inscrito para as Explicações Pessoais. O Primeiro Secretário falou que não. Terminada a Quarta Fase, o Presidente passou para a Quinta Fase, **Horário de Liderança**. O Presidente passou a palavra o *Vereador Ronário de Souza da Silva, Líder do PSDB* para que caso



Câmara Municipal de Porto Real **Estado do Rio de Janeiro** **Poder Legislativo**

queira, faça uso da mesma. O Vereador Ronário desejou a todos um bom dia e falou que o PSDB de Porto Real, a título de informação, deixou registrado que, diferente do que foi dito na Casa na última Sessão, sobre a questão do loteamento, o governo atual aprovou sim o projeto de loteamento; falou que dia 07 de julho de 2022 o poder executivo editou o decreto nº 2753 com a seguinte ementa: dispõe sobre a aprovação de projeto de parcelamento de solo na modalidade de loteamento vila vitória, fase dois, neste município, falou que além deste decreto o governo atual editou os decretos 2735/2022 e 2742/2022 dispondo sobre a aceitação das obras de dois loteamentos, por isso a alegação de estar bem informado, bem como a afirmação que o atual governo não aprovou nenhum projeto de loteamento não procedia, deixou registrado que o requerimento reprovado na Casa solicitando dentre outras informações que fosse informado quais loteamentos e condomínios ou novas fases foram aprovadas neste governo, falou que cumpria ressaltar que independente de determinadas informações estarem disponíveis no portal de transparência eles, vereadores, poderiam fazer uso de suas prerrogativas para obterem informações de forma oficial e documentada; deixou registrado que antes de protocolar esse requerimento á Casa encaminhou ofício ao executivo com questionamento simples e objetivo que poderiam ser facilmente respondidos pelo prefeito ou pelo secretário de obras, falou que apenas diante da ausência de respostas fez uso do outro instrumento legítimo que era o requerimento para tentar buscar informações de forma oficial, como não podia ser diferente reafirmou seu respeito aos posicionamentos, ações e votos de cada vereador e que jamais faria uso de seu mandato para questionar tais votos, afinal, nos termos do artigo 46 da lei orgânica do município os vereadores eram invioláveis por suas opiniões, palavras e votos no exercício do mandato e na circunscrição do município e que fazia o uso daquele horário apenas para estabelecer a verdade. O Presidente passou a palavra o ***Vereador Diego Graciani de Almeida, Líder do CIDADANIA*** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Diego desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra o ***Vereador Luís Fernando da Silva, Líder do PSD*** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Fernando Beleza que desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra a ***Vereadora Fernanda Emerenciano dos Santos, Líder do PDT*** para que caso queira, faça uso da mesma. A Vereadora Fernandinha estava sem internet. O Presidente passou a palavra o ***Vereador Elias Vargas de Oliveira, Líder do PRTB*** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Elias Vargas desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra o ***Vereador Fábio Nunes Maia, Líder do DC*** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Fábio Maia desejou a todos um bom dia. . O Presidente passou a palavra o ***Vereador Cláudio Luís Guimarães, Líder do PTB*** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Cláudio desejou a todos um bom dia. O Presidente passou a palavra o ***Vereador Elias Vargas de Oliveira, Líder de Governo*** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Elias Vargas prestou suas condolências á família da servidora Elisângela, extremamente profissional e que sempre lutou e defendeu a Casa, falou que merecia todo respeito da Casa pelo excelente trabalho, deixou um abraço á família e falou que ela fazia muita falta a todos da Casa; falou que o governo assinou com o estado a obra da avenida Renato Monteiro e que em breve teriam uma obra de grande expressão; falou da vacinação da Covid, a repescagem para as crianças de três anos, dia 22 de setembro; falou que a prefeitura juntamente com a secretaria de educação ia inovar na educação através do projeto global kids com aulas regulares de língua inglesa, levando um ganho maior ao longo dos anos; parabenizou Athletic Porto Real que venceu o festival dente de leite no futsal, falou que fizeram e representaram com toda dificuldade, mas que os representaram muito bem com orgulho á cidade; em relação a questão dos loteamentos afirmou com plena convicção que nenhum decreto era aprovação e que nenhum loteamento foi autorizado pelo governo, pediu para não levar á população á dúvida, falou que decreto não era aprovação e que mais uma vez estava corrigindo em



Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

plenário e que o governo não aprovou nenhum loteamento de 2021 a te a data de hoje. Terminada a Quinta Fase, o Presidente passou para a Sexta Fase **Lembretes**. O Presidente leu o comunicado de alteração de itinerário protocolado pela viação Falcão; deixou seus sentimentos á família da Elisangela que infelizmente partiu, mas que Deus sabia de todas as coisas, desejou que Deus confortasse toda família e amigos. Terminada a Sexta Fase, o Presidente passou para a Sétima Fase **Encerramento**. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a presente Sessão às onze horas e dezenove minutos desejando a todos um bom dia. Eu, Camila Costa Rosas, digitei a presente ata, que vai por mim assinada e pelos Vereadores presentes.

Assinam a ata:

Carlos Antonio de Lima (Presidente): _____

Elias Vargas de Oliveira (1º Vice-Presidente): _____

Fábio Nunes Maia (2º Vice-Presidente): _____

Renan Márcio de Jesus Silva (1º Secretário): _____

Ronário de Souza da Silva (2º Secretário): _____

Juan Pablo da Silva Almeida: _____

Diego Graciani de Almeida: _____

Fernanda Emerenciano dos Santos: _____



Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Ata da 52ª Sessão Legislativa Ordinária do 2º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Luís Fernando da Silva: _____

Henry de Carvalho Nunes: _____

Cláudio Luís Guimarães: _____

Camila Costa Rosas: _____